SEEDMATCHGROUP

Glossário de agricultura comercial

Irrigação e fertirrigação

Irrigação por gotejamento

Método que entrega água diretamente à zona radicular por meio de uma rede de tubos e emissores, reduzindo perdas e favorecendo um desenvolvimento uniforme da cultura. Os compradores avaliam o projeto do sistema, a qualidade dos componentes e a adequação ao espaçamento da cultura.

Fita gotejadora vs. mangueira de gotejamento autocompensante

A fita gotejadora é um produto de parede fina indicado para culturas de ciclo curto em linha, enquanto a mangueira autocompensante mantém vazão uniforme em terrenos com desnível e trechos longos, adequada a culturas perenes ou de alto valor. A escolha influencia a vida útil do sistema e o plano de manutenção, não apenas o custo inicial.

Emissor (gotejador)

Dispositivo instalado na fita ou mangueira de gotejamento que regula o fluxo de água para uma planta ou trecho de linha, com modelos adequados a diferentes culturas, qualidade da água e relevo. As equipes de compras devem avaliar a compatibilidade do emissor com a filtragem e a qualidade da água, não apenas o preço unitário.

Filtragem

Etapa de tratamento que remove partículas, matéria orgânica ou precipitados da água de irrigação antes de chegar aos emissores, protegendo o sistema contra entupimentos. O método de filtragem deve ser definido conforme a fonte de água e o sistema de cultivo já no planejamento do projeto, e não como solução posterior.

Fertirrigação

Prática de aplicar fertilizantes dissolvidos pelo sistema de irrigação para que os nutrientes cheguem à zona radicular junto com a água, permitindo um manejo nutricional mais preciso ao longo do ciclo da cultura. Os projetos devem ser especificados com base no equipamento de dosagem e monitoramento necessário, não nos fertilizantes em si.

Unidade de dosagem

Equipamento que injeta a solução concentrada de fertilizante na linha de irrigação em proporção controlada, geralmente vinculado a sensores de CE e pH para ajuste automático. Os compradores devem especificar a capacidade de dosagem e a integração de controle conforme o número de tanques de nutrientes e zonas, não apenas pela marca.

CE (condutividade elétrica)

Medição usada para monitorar a concentração total de sais e nutrientes dissolvidos na água de irrigação ou fertirrigação, orientando ajustes de dosagem para manter a solução nutritiva em uma faixa de operação adequada à cultura. Deve ser citada como parâmetro de monitoramento, não como valor-alvo fixo.

Manejo do pH

Monitoramento e ajuste da acidez da água de irrigação ou da solução nutritiva para que os nutrientes permaneçam disponíveis à cultura e se minimize o entupimento de emissores por precipitados. Geralmente é gerido por injeção de ácido integrada à unidade de dosagem e deve ser apresentado como um processo de controle contínuo.

Controlador de irrigação

Hardware e software de automação que programa a operação de válvulas, a dosagem e a resposta de sensores entre as zonas de irrigação, de temporizadores simples a sistemas em rede integrados a equipamentos de clima e fertirrigação. A especificação deve partir do número de zonas e das necessidades de integração, não apenas de uma lista de recursos.

Necessidade hídrica da cultura

Volume estimado de água que uma cultura necessita ao longo do seu ciclo de crescimento, considerando clima e solo locais, usado como base para dimensionar a infraestrutura de irrigação, bombeamento e armazenamento. Deve ser tratado como uma estimativa de planejamento refinada com dados específicos do local, não como um valor universal fixo.

Evapotranspiração

Perda combinada de água por evaporação do solo e transpiração da cultura, usada junto com coeficientes de cultura para estimar as necessidades de programação da irrigação. É referenciada no planejamento de projetos como insumo para cálculos de balanço hídrico, não como uma afirmação de desempenho isolada.

Tratamento de água

Processos aplicados à fonte de água de irrigação — como desinfecção, remoção de sedimentos ou equilíbrio químico — para proteger os componentes do sistema e a saúde da cultura antes de a água chegar aos equipamentos de filtragem e dosagem. A abordagem de tratamento deve ser definida a partir de uma análise de qualidade da água da fonte específica.

Estação de bombeamento

Infraestrutura que capta água de uma fonte e a entrega com a vazão e pressão exigidas pela rede de irrigação ou fertirrigação, incluindo bombas, controles e, quando relevante, energia de reserva. O dimensionamento deve derivar da demanda do sistema e do layout do local, não da escolha de um único modelo de bomba.

Uniformidade de distribuição

Medida de quão uniformemente um sistema de irrigação aplica água em um campo ou área de cultivo, influenciada pelo projeto do sistema, seleção de emissores, gestão de pressão e manutenção. É um critério-chave de projeto e de testes de aceitação nas compras, avaliado por meio da revisão do layout do sistema, não por um único número de destaque.

Sistemas de aspersão e pivô

Métodos de irrigação por aspersão que aplicam água por meio de cabeçotes rotativos ou móveis, adequados a culturas extensivas e a certas condições de solo e vento onde o gotejamento é menos prático. A escolha frente à irrigação por gotejamento deve basear-se no tipo de cultura, na geometria da área e na fonte de água, não apenas na comparação de custos.

Um especialista revisa cada solicitação manualmente. Projetos comerciais geralmente começam em USD 250,000. — seedmatchgroup.com/rfq-builder